RESENHA CRÍTICA A CASA IMAGINÁRIA: LEITURA E LITERATURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset
Camila Rauber
Morgana Jandrey Baptista
Samira Fernanda Ribeiro

RESUMO

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica - efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular de Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais solicitou-se a leitura de obra com o tema de letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica e ao letramento literário.

A escritora, educadora e pesquisadora colombiana Yolanda Reyes é uma das maiores referências latino-americanas no estudo da leitura na primeira infância. Em sua celebre obra "A casa imaginária", a autora constrói uma metáfora sensível e profunda sobre o ato de ler nos primeiros anos de vida. O objetivo central do livro é demonstrar que a literatura não deve ser introduzida na vida do sujeito apenas quando ele se torna capaz de decodificar o alfabeto, mas sim desde os primeiros meses de nascimento (até mesmo na gestação). "A casa imaginária" representa, portanto, a própria linguagem: um refúgio de palavras, afeto e histórias que os adultos constroem ao redor da criança para que ela possa compreender e nomear o mundo.

A obra se estrutura em uma progressão cronológica e psicológica do desenvolvimento infantil, analisando como o bebê se apropria da linguagem. Reyes defende que os primeiros textos que uma criança lê não são escritos com tinta, mas sim com a voz, o ritmo, o olhar e o colo materno/paterno. São as cantigas de ninar, os acalantos, os brinquedos cantados e as conversas cotidianas que inauguram a entrada do bebê no universo simbólico.

A autora divide o percurso do pequeno leitor em marcos fundamentais que demonstram como a literatura atua na infância. A autora usa o termo "leitura antes das palavras", no qual o bebê realiza uma leitura de mundo e de contextos antes mesmo de falar. Ele lê a entonação da voz, o adulto e as expressões faciais. A literatura, nesse princípio, insere-se na musicalidade das palavras.

A autora também traz o livro como objeto e brinquedo. À medida em que a criança cresce, o livro físico passa a ser um objeto de exploração sensorial. Reyes salienta que morder, folhear, ao contrário, apontar para as imagens e brincar com os livros são comportamentos legítimos de leitura na primeira infância.

Diante disso, a autora diz que, conforme a criança adquire a fala, as histórias passam a ter um papel crucial na organização das suas emoções. Ao ouvir contos de fadas ou narrativas, a criança projeta seus medos, desejos, angústias e alegrias, encontrando na ficção um suporte para elaborar seus conflitos internos.A autora critica duramente a pressa da sociedade e da

escola tradicional em "formalizar" a leitura. A seu ver, em transformar o livro em mero pretexto para exercícios morais, lições de moral ou tarefas escolares mecânicas. Para Reyes, o direito à literatura é o direito à fantasia, à gratuidade do prazer estético e ao fortalecimento dos vínculos afetivos entre quem lê e quem escuta.

O ponto forte da crítica que a autora faz à escola é a denúncia do esvaziamento do prazer. literário. Quando a instituição escolar reduz o livro a um instrumento pedagógico para preencher fichas de leitura ou treinos cópia, ela deturpa o leitor em formação. Por outro lado, a escola estimula o professor a ser "mediador de leitura", aquele que compartilha sua voz, seu tempo e seu afeto para mediar o encontro da criança com o encontro da criança com o texto.

Conclui-se que a "casa imaginária" é um clássico contemporâneo urgente e transformador, que a literatura na primeira infância é uma necessidade vital, um alicerce psíquico que oferece às crianças as ferramentas simbólicas para que eles se tornem autores de suas próprias histórias.

REFERÊNCIAS:

REYES, Yolanda. A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância. São Paulo: Global, 2010

Imagens relacionadas

Professora Orientadora



Fonte: Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

E-mail: professora.rossaly@gmail.com

Acadêmica do curso de Pedagogia- Morgana Jandrey Baptista



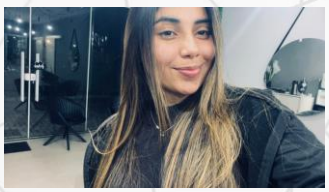
Fonte: Morgana Jandrey Baptista
email: morganabaptista991@gmail.com

Acadêmica do curso de Pedagogia - Camila Rauber



Fonte: Camila Rauber
email:email:camilaa.rauberr@gmail.com

Acadêmica do curso de Pedagogia- Samira Fernanda Ribeiro



Fonte: Samira Fernanda Ribeiro
email:email:samih.fernanda@gmail.com

Fonte:

Fonte: